



Viúva da Mega-Sena pede liberdade para cuidar de filhos

Adriana Ferreira Almeida, suspeita pela morte do ex-marido, René Senna, milionário da Mega-Sena, entrou com mais um pedido de Habeas Corpus no Supremo Tribunal Federal. Com o recurso, Adriana tenta responder ao processo em liberdade. Ela alega que precisa cuidar dos filhos menores, um deles portador de hemofilia — doença genética que impede o corpo de controlar sangramentos.

Adriana Almeida está presa preventivamente na carceragem da Polinter, na região metropolitana do Rio de Janeiro, sob alegação de que estava atrapalhando o andamento das investigações e que pretendia fugir. O crime ocorreu no dia 7 de janeiro deste ano, em Rio Bonito (RJ).

No pedido feito ao STF, a defesa de Adriana pede a revisão da decisão da ministra Cármen Lúcia, tanto do Supremo, que mandou arquivar seu quarto pedido ao STF. Cármen Lúcia alegou que o pedido de liberdade não poderia ser aceito pois não havia fundamento jurídico. O relator do caso, desta vez, é o ministro Marco Aurélio.

O Superior Tribunal de Justiça também já havia negado o pedido de liberdade da viúva, assim como o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O processo contra Adriana está na 2ª Vara Criminal da Comarca de Rio Bonito (RJ).

Adriana é considerada a mandante do assassinato de René Senna. O crime teria sido motivado pela suspeita de que o marido pretendia terminar o relacionamento com Adriana e excluí-la do testamento. Ela responde, com mais cinco pessoas, ao crime de homicídio qualificado. Se condenada, poderá pegar até 30 anos de prisão.

HC 92.383

Date Created

10/09/2007